

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: TECNOLOGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES SUBMETIDAS À MASTECTOMIA
Relatoria: ÁLLAMY DANILO MOURA E SILVA
Nathaly Marques Santos
Autores: Gaubeline Teixeira Feitosa
Karla Vivianne Araújo Feitosa
Inez Sampaio Nery
Modalidade: Pôster
Área: Educação, política e vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública, pelo aumento dos casos diagnosticados já avançados, evidenciando as dificuldades no diagnóstico precoce. Com isso, a mastectomia constitui um procedimento cirúrgico frequentemente adotado no tratamento. **Objetivo:** Realizar um levantamento bibliográfico acerca das ações de educação em saúde para mulheres submetidas a mastectomia. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nos meses de maio a julho de 2015, através da consulta de artigos indexados nas bases de dados MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados de Enfermagem) por meio da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). Utilizaram-se os seguintes descritores controlados pelo Decs (Descritores: neoplasias da mama, mastectomia e educação em saúde). Adotaram-se como critérios de inclusão: trabalhos que abordassem a temática educação em saúde para mulheres mastectomizadas, disponíveis na íntegra, escritos em português e inglês, com ano de publicação entre 2009 a 2015. Encontraram-se 110 artigos, da qual se avaliaram seletivamente seus objetivos, onde identificaram-se 12 artigos que obedeciam aos critérios de inclusão. Para a análise, os estudos foram lidos minuciosamente, fichados e categorizados. **Resultados:** Observou-se que 58,3% dos estudos eram de língua inglesa e 41,7% escritos em português. Nos estudos internacionais as investigações estão voltadas ao apoio social, educacional, inseridas em áreas do conhecimento como Medicina, Enfermagem e outras profissões da saúde, enquanto a nível nacional, a literatura interessada nessa temática concentra-se na Enfermagem. 66,6% enfocaram a necessidade da implementação de estratégias para a promoção da saúde mamária por meio da elaboração de materiais socioeducativos. 41,7% dos artigos apontaram que questões como o comprometimento da autoimagem, a tensão emocional e a falta de compreensão daqueles que convivem com mastectomizadas, devem ser trabalhadas nos materiais educativos. **Conclusão:** Torna-se relevante a contribuição de tecnologias educativas escritas no contexto da educação em saúde e o papel desse recurso para se promover saúde, prevenir complicações, desenvolver habilidades e favorecer a autonomia e confiança do paciente. Percebeu-se que existe uma lacuna na produção literária quanto as tecnologias educativas em saúde mamária, merecendo maior ênfase.